

## Parabéns aos servidores públicos

A diretoria do Sindifisco-PB parabeniza os servidores públicos que, direta ou indiretamente, estão envolvidos na linha de frente desta árdua tarefa de combater o coronavírus e garantir o bem-estar da população.

Esse atual quadro revela o quanto as instituições que prestam serviços públicos e seus servidores são essenciais no atendimento à população, especialmente a mais necessitada.

## Sindifisco-PB segue fechado

Desde o último dia 23, a sede e a sucursal do Sindifisco-PB estão com suas atividades administrativas suspensas, devendo permanecer fechadas por 15 dias.

A diretoria do Sindicato vai avaliar, neste intervalo de tempo, se estenderá o prazo de fechamento sendo que qualquer decisão, sem dúvida, seguirá a recomendação das entidades de saúde pública no que diz respeito ao quadro da pandemia do coronavírus e os procedimentos de segurança a serem adotadas, a fim de garantir a segurança de filiados, funcionários e parceiros.

Registre-se também que as auditoras e os auditores fiscais adiaram a assembléia extraordinária de indicativo de greve, que seria realizada no último dia 18.

A decisão não desmotivou o grupo, ao contrário, as auditoras e os auditores fiscais fortalecem a luta da classe estimulando o debate por meio das ferramentas de internet.

## Plano Mais Brasil e o engodo da reforma da Previdência

*Um calote nos pais e avós brasileiros que confiaram nas promessas do governo*

Boa parte da população brasileira acreditou no discurso oficial de que a reforma da Previdência era fundamental para sanar o sistema previdenciário e assegurar o direito à aposentadoria das gerações futuras.

Pois bem, a proposta de emenda à Constituição que resultou na Emenda Constitucional (EC) 103/2019 - que altera o sistema de previdência social - foi objeto de grande campanha de marketing do governo junto à sociedade.

O que dizia o governo? - Cidadão, este é o momento de você fazer o sacrifício: pagar uma alíquota maior de previdência e por um tempo também maior de contribuição, aceitando, além disso, receber um benefício menor. O resultado é inequívoco: o trabalhador

paga mais, trabalha mais e tem uma perspectiva menor de se aposentar. Pais e avós, por seus filhos e netos, aceitaram o sacrifício. Agora vejamos, então, onde está o engodo.

O Artigo 3º da PEC 186/2019, em seu inciso segundo, determina que todo o recurso excedente da arrecadação e do superávit da seguridade social da União sejam aplicados “à amortização da dívida pública federal”. A PEC 186, junto com a 187/2019 e a 188/2019, integram o “Plano Mais Brasil”.

Está aí o engodo da reforma da Previdência e do novo plano do governo.

**Celso Malhani de Souza**  
*Diretor da Fenafisco*